



Estudo dirigido – Do Classicismo ao Arcadismo

1. Com base no texto “O Renascimento e o Classicismo” (p. 20-22), responda o que se pede a seguir.
 - I. Após identificar o contexto histórico, relacione as evidências que provocaram o movimento renascentista (que originou a escola classicista portuguesa) – tendo em vista as características filosóficas e sociais.
 - II. Luís de Camões – o maior escritor da época, hoje também o maior em Língua Portuguesa – teve duas fases: o épico e o maneirista. Quais as características destas fases e de que forma influenciaram suas duas grandes obras?
2. No texto 8 “O Barroco em Portugal” e no texto 9 “O Barroco no Brasil”, são abordadas as questões histórico-culturais e sociais que propiciaram o nascimento desta escola. Embasado nestes dois textos responda:
 - I. De que modo efetivou-se a inferência da fé cristã na literatura de Pe. Antônio Vieira? Qual a peculiaridade na abordagem dos temas da época (escravidão, bondade, fé) deste missionário?
 - II. O Padre José de Anchieta, um dos mais respeitados intelectuais jesuítas, escreveu peças de teatro para os índios em seu idioma, mas também nos idiomas castelhano e tupi. Gregório de Matos, o “Boca do Inferno”, teve duas grandes fases; satírica e religiosa. De que modo pode-se associar a produção literária destes dois autores?
3. Os árcades produziram textos tendo como base, principalmente, os referenciais greco-latinos: as noções de beleza, de equilíbrio e o *fugere urbem*, tanto no Brasil, quanto em Portugal. Considere as informações elencadas acima, o poema de Bocage (p. 42) e o “Marília de Dirceu – Lira XIX (primeira parte)” de Tomás Antonio Gonzaga, e aponte
 - I. Qual a inter-relação demonstrada – na forma e no conteúdo – pelos dois textos?
 - II. De que modo esta proximidade pode ser compreendida através do contexto histórico e social no Brasil e em Portugal? Cite os determinados marcos históricos e relacione-os com as características deste movimento literário.